

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO COM CORES E FORMAS PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO-MOTOR DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN E TDAH NA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Ana Clara Barros de Lima² - FE/UFG

Juliana Queiroz do Carmo³ - FE/UFG

O Projeto “A importância do trabalho com cores e formas para o desenvolvimento cognitivo-motor de crianças com Síndrome de Down e TDAH na educação” foi desenvolvido na disciplina de estágio supervisionado na educação infantil e nas séries iniciais IV com o objetivo de construir conhecimentos acerca do metatema cores e formas trabalhando através do lúdico, além de compreender de que forma tal trabalho pode estimular a atenção e o reconhecimento dos objetos que estão presentes no dia-a-dia das crianças a fim de que se apropriem de autonomia. Desenvolveu-se um estudo acerca da inclusão escolar, fundamentado na Constituição Federal de 1988⁴, entendendo a necessidade do atendimento especializado além da educação inclusiva, ficando evidente a necessidade de se olhar para as subjetividades de cada criança, permitindo uma maior flexibilidade do currículo. O projeto foi desenvolvido dando continuidade ao trabalho já iniciado pela instituição, permitindo, assim, uma colaboração e interação positiva para com as crianças e uma eficiente adaptação e ação sobre o aprender, pois não houve interrupção na rotina das crianças, fato este bastante importante em se tratando de criança com deficiência. Durante o desenvolvimento do projeto dialogou-se sobre os objetos que fazem parte da vida de cada criança, bem como as cores presentes na vida dessas crianças, relacionando-as com as formas geométricas, porém de forma gradativa a fim de construir uma apropriação do conhecimento e buscar trabalhar a atenção, a coordenação motora e a compreensão das crianças com síndrome de Down e TDAH. As atividades foram planejadas com o intuito de oferecer às crianças um aprendizado significativo por meio de jogos e brinquedos tendo as cores e as formas como conteúdos de aprendizagem. Para o desenvolvimento das atividades lançamos mão de jogos, brinquedos e atividades que trabalham a ludicidade com as crianças como, pintar, montar, jogar, experimentar texturas, etc., além de contação de história utilizando o livro “Lápis Amarelo, Lápis Vermelho e Lápis Azul”⁵, procurando auxiliar no desenvolvimento cognitivo-motor das crianças, considerando suas limitações, mas instigando o progresso de cada uma delas. Ao final deste projeto analisamos que o mesmo foi significativo em nosso processo de formação, assim como das crianças do Instituto Pestalozzi – Unidade Renascer, as quais apresentam evolução considerável em relação ao seu desenvolvimento cognitivo-motor.

Palavras-chave: Cores. Formas. Desenvolvimento cognitivo-motor. Inclusão.

¹ Trabalho de estágio supervisionado de educação infantil orientado pela professora Luciana Freire Ernesto Coelho Pereira de Sousa, luciana.csufg@gmail.com

² anaclara.bl@hotmail.com

³ julianaqueiroz1991@hotmail.com

⁴ BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em:

http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/con1988_05.10.1988/con1988.pdf

⁵ <http://historiasdeimaginar.blogspot.com.br/2010/04/lapis-amarelo-lapis-vermelho-e-lapis.html>